v7.n12.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM PROTAGONISTA NAS LINHAS DE CUIDADO DAS DOENÇAS CRÔNICAS: ASSISTÊNCIA, GESTÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ARTICULAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

NURSING AS A PROTAGONIST IN CARE PATHWAYS FOR CHRONIC DISEASES: CLINICAL CARE, MANAGEMENT, HEALTH EDUCATION, AND COORDINATION OF THE HEALTH CARE NETWORK

ENFERMERÍA PROTAGONISTA EN LAS LÍNEAS DE CUIDADO DE LAS ENFERMEDADES CRÓNICAS: ASISTENCIA, GESTIÓN, EDUCACIÓN EN SALUD Y ARTICULACIÓN DE LA RED DE ATENCIÓN A LA SALUD

Thais Monara Bezerra Ramos[1], Rosangela Rosendo da Silva[2], Jaqueline Vieira de Lira[3], Morgana Paz de Freitas Xavier[4], Anna Katarina Vieira de Carvalho[5], Aline Lopes da Silva[5], Emerson da Silva Andrade[5], Janaina Ferreira Lopes[5], Tatiane Maria da Silva[5]

https://doi.org/10.47820/recima21.v7i12.9835

PUBLICADO: 12/2026

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um importante desafio para a saúde pública, exigindo acompanhamento contínuo e assistência integral. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel estratégico nas Linhas de Cuidado, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), articulando ações assistenciais, gerenciais e educativas. O objetivo foi investigar, por meio de revisão bibliográfica, o protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, considerando sua atuação nas dimensões assistencial, gerencial, educativa, tecnológica, de prática avançada e de articulação da Rede de Atenção à Saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada entre julho e agosto de 2026, nas bases BVS, LILACS, BDENF e SciELO. Foram selecionados 15 estudos publicados entre 2021 e 2025, analisados por meio de categorização temática e síntese descritiva. Os achados evidenciaram maior concentração nas dimensões cuidado assistencial e articulação da Rede de Atenção à Saúde, ambas com 26,7%, seguidas pela gestão do cuidado (20%), tecnologia em saúde (13,3%) e prática avançada (13,3%). A educação em saúde apresentou-se como dimensão transversal. Destacaram-se a consulta de enfermagem, o monitoramento clínico, a implementação de protocolos, o telemonitoramento e a coordenação da assistência. Entretanto, persistem desafios relacionados à sobrecarga profissional, à infraestrutura, à comunicação entre os serviços e à qualificação permanente. Conclui-se que a enfermagem constitui um componente estratégico na organização e na continuidade do cuidado às pessoas com DCNT. O fortalecimento desse protagonismo requer autonomia profissional, educação permanente, condições adequadas de trabalho e integração multiprofissional, visando à integralidade e à resolutividade da APS.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Atenção Primária à Saúde. Linhas de Cuidado. Gestão do Cuidado.

[1] Enfermeira, mestre em Gerontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e docente de Enfermagem da Faculdade de Ciências de Timbaúba, Pernambuco.
[2] Biomédica, doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e docente dos cursos da área da Saúde da Faculdade de Ciências de Timbaúba, Pernambuco.
[3] Farmacêutica, mestranda em Saúde Pública e docente dos cursos da área da Saúde da Faculdade de Ciências de Timbaúba, Pernambuco.
[4] Enfermeira, especialista em Saúde Pública, Obstetrícia e Gestão Escolar. Coordenadora de Enfermagem da Faculdade de Ciências de Timbaúba, Pernambuco.
[5] Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade de Ciências de Timbaúba, Pernambuco.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ABSTRACT
This study aimed to investigate, through a literature review, the role of nursing leadership in Care Pathways for Chronic Diseases, considering its contributions to the care, management, educational, technological, advanced practice, and Health Care Network coordination dimensions. This is a descriptive literature review with a qualitative approach, conducted between July and August 2026, using the BVS, LILACS, BDENF, and SciELO databases. Fifteen studies published between 2021 and 2025 were selected and analyzed through thematic categorization and descriptive synthesis. The findings revealed a greater concentration of studies in the dimensions of clinical care and Health Care Network coordination, both accounting for 26.7%, followed by care management (20%), health technology (13.3%), and advanced nursing practice (13.3%). Health education emerged as a cross-cutting dimension. Nursing consultations, clinical monitoring, protocol implementation, telemonitoring, and care coordination were highlighted. However, challenges remain regarding professional workload, infrastructure, communication between health services, and continuing professional development. It is concluded that nursing is a strategic component in organizing and ensuring continuity of care for people with NCDs. Strengthening this role requires professional autonomy, continuing education, adequate working conditions, and multidisciplinary integration, aiming to improve comprehensiveness and problem-solving capacity in Primary Health Care.

KEYWORDS: *Nursing. Chronic Non-Communicable Diseases. Primary Health Care. Care Pathways. Care Management.*

RESUMEN
Las Enfermedades Crónicas No Transmisibles (ECNT) representan un importante desafío para la salud pública, que requiere seguimiento continuo y atención integral. En este contexto, la enfermería desempeña un papel estratégico en las Líneas de Cuidado, especialmente en la Atención Primaria de Salud (APS), articulando acciones asistenciales, gerenciales y educativas. El objetivo fue investigar, mediante una revisión bibliográfica, el protagonismo de la enfermería en las Líneas de Cuidado de las Enfermedades Crónicas, considerando su actuación en las dimensiones asistencial, gerencial, educativa, tecnológica, de práctica avanzada y de articulación de la Red de Atención de Salud. Se trata de una revisión bibliográfica, de enfoque cualitativo y carácter descriptivo, realizada entre julio y agosto de 2026, en las bases de datos BVS, LILACS, BDENF y SciELO. Se seleccionaron 15 estudios publicados entre 2021 y 2025, analizados mediante categorización temática y síntesis descriptiva. Los hallazgos evidenciaron una mayor concentración en las dimensiones de atención asistencial y articulación de la Red de Atención de Salud, ambas con un 26,7%, seguidas de la gestión del cuidado (20%), tecnología en salud (13,3%) y práctica avanzada (13,3%). La educación para la salud se presentó como una dimensión transversal. Se destacaron la consulta de enfermería, el seguimiento clínico, la implementación de protocolos, el telemonitoreo y la coordinación de la atención. Sin embargo, persisten desafíos relacionados con la sobrecarga laboral, la infraestructura, la comunicación entre los servicios y la formación continua. Se concluye que la enfermería constituye un componente estratégico en la organización y continuidad de la atención a las personas con ECNT. El fortalecimiento de este protagonismo requiere autonomía profesional, educación permanente, condiciones laborales adecuadas e integración multidisciplinaria, con el objetivo de promover la integralidad y la capacidad resolutiva de la APS.

PALABRAS CLAVE*: Enfermería. Enfermedades Crónicas No Transmisibles. Atención Primaria de Salud. Líneas de cuidado. Gestión del cuidado.*

1. INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem importante desafio para os sistemas de saúde devido à elevada prevalência, evolução prolongada e repercussões na

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

qualidade de vida. Condições como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas exigem ações contínuas de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e acompanhamento clínico. Nesse contexto, a organização das práticas de atenção e da gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para superar a fragmentação assistencial e favorecer uma assistência integral e contínua (Silocchi et al., 2021).

A APS ocupa posição estratégica no acompanhamento das pessoas com doenças crônicas por possibilitar vínculo longitudinal, identificação de fatores de risco, reconhecimento precoce de alterações e planejamento de intervenções. Para garantir a continuidade da assistência, é necessária também a articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, com fluxos definidos, comunicação efetiva e utilização de protocolos e instrumentos de organização do cuidado (Miranda Neto et al., 2022).

Nesse cenário, a enfermagem destaca-se como componente essencial das Linhas de Cuidado, especialmente pela proximidade com indivíduos, famílias e comunidades. Na APS, o enfermeiro atua na consulta de enfermagem, avaliação clínica, identificação de riscos, planejamento de intervenções e prevenção de agravos, contribuindo para o acompanhamento longitudinal das DCNT e para a continuidade da assistência (Draeger et al., 2022).

A educação em saúde constitui outra dimensão relevante, uma vez que o controle das condições crônicas depende da participação ativa dos usuários. A enfermagem pode desenvolver ações individuais e coletivas voltadas ao autocuidado, alimentação adequada, atividade física, uso correto de medicamentos, reconhecimento de sinais de alerta e prevenção de complicações, fortalecendo a autonomia e a corresponsabilização no cuidado (Draeger et al., 2022).

A coordenação da assistência também representa importante atribuição no cuidado às pessoas com DCNT, que frequentemente necessitam de diferentes profissionais, exames e serviços. Nesse contexto, o enfermeiro pode contribuir para organizar a trajetória assistencial, favorecer a comunicação entre os serviços e integrar ações multiprofissionais. Estudo realizado com enfermeiros da APS demonstrou que a coordenação do cuidado envolve organização da atenção, colaboração interprofissional e integração dos serviços, favorecendo a longitudinalidade e a qualidade da assistência (Halberstadt et al., 2025).

Apesar dessas potencialidades, a consolidação das Linhas de Cuidado ainda enfrenta desafios relacionados à fragmentação dos serviços, dificuldades de comunicação, organização do processo de trabalho e necessidade de planejamento coletivo. Dessa forma, o fortalecimento da atuação da enfermagem depende não apenas de competências individuais, mas também de condições institucionais favoráveis, educação permanente, definição de fluxos e integração entre profissionais e serviços (Silocchi et al., 2021).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Diante desse cenário, a relevância deste estudo está relacionada à necessidade de qualificar a assistência às pessoas com DCNT, considerando a complexidade e a permanência dessas condições. Nesse contexto, reconhecer o protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado é fundamental para fortalecer a integralidade, a longitudinalidade e a resolutividade da APS no SUS. A atuação da enfermagem articula assistência, gestão, educação em saúde, prevenção de complicações e coordenação do cuidado. O fortalecimento dessas competências pode contribuir para melhorar o acompanhamento dos usuários e reduzir a fragmentação da assistência. Assim, analisar essa atuação permite compreender suas contribuições e potencialidades no cuidado às DCNT. Além disso, possibilita identificar desafios e aspectos que podem favorecer o fortalecimento do cuidado integral no contexto do SUS.

Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar, por meio de revisão bibliográfica, o protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, considerando sua atuação nas dimensões assistencial, gerencial, educativa, tecnológica, de prática avançada e de articulação da Rede de Atenção à Saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de reunir, sistematizar e interpretar evidências científicas acerca do protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas. A investigação foi orientada pela seguinte questão norteadora: como a literatura científica evidencia a atuação da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, considerando as dimensões assistencial, gerencial, educativa, tecnológica, de prática avançada e de articulação da Rede de Atenção à Saúde?

A busca bibliográfica foi realizada no período de julho a agosto de 2026, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A seleção dessas fontes considerou sua relevância para a produção científica nas áreas de enfermagem, saúde coletiva e Atenção Primária à Saúde.

A estratégia de busca foi estruturada a partir de descritores e termos livres relacionados à enfermagem, doenças crônicas, Linhas de Cuidado, Atenção Primária à Saúde e Rede de Atenção à Saúde, considerando os correspondentes termos em português, inglês e espanhol. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR para estabelecer diferentes combinações entre os termos, de acordo com as especificidades de indexação e funcionamento de cada base de dados. A utilização dessas combinações teve como finalidade ampliar a recuperação de publicações pertinentes à temática, mantendo a relação com a questão norteadora da investigação.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis integralmente, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem relação direta com a atuação da enfermagem no cuidado às pessoas com doenças crônicas, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde e/ou da Rede de Atenção à Saúde. Foram excluídos estudos duplicados, publicações fora do período delimitado, trabalhos não disponíveis na íntegra, estudos sem relação direta com a temática investigada e publicações que não contemplassem a participação ou atuação da enfermagem no cuidado às pessoas com doenças crônicas.

O processo de seleção dos estudos considerou a adequação das publicações à questão norteadora e aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Inicialmente, foram identificadas as publicações nas bases de dados selecionadas, procedendo-se à análise dos títulos e resumos para verificar sua pertinência temática. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra, com a finalidade de confirmar sua adequação ao objeto de investigação. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 estudos para compor a amostra final da revisão.

Os estudos selecionados foram organizados em uma matriz de análise contendo as seguintes variáveis: autor e ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, população ou participantes, principais achados, dimensão principal e dimensão complementar do protagonismo da enfermagem, conforme Tabela 1. A sistematização dessas informações possibilitou a comparação entre os estudos quanto às suas características, objetivos, métodos e principais resultados relacionados à atuação profissional.

Tabela 1. Caracterização dos estudos selecionados segundo autor/ano, objetivo, método, participantes, principais achados e dimensões de análise

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Método	População/participantes	Principais achados	Dimensão principal	Dimensão complementar
Draeger *et al.* (2022)	Analisar as práticas desenvolvidas por enfermeiros no monitoramento das DCNT na APS.	Estudo qualitativo	Enfermeiros da APS	Identificou diferentes estratégias de acompanhamento e monitoramento das DCNT, envolvendo ações individuais e coletivas.	Cuidado assistencial	Monitoramento
Spazapan *et al.* (2022)	Compreender a percepção dos enfermeiros sobre o Processo de Enfermagem na APS.	Estudo qualitativo	Enfermeiros da APS	Identificou dificuldades relacionadas à formação, organização do trabalho e aplicação do Processo de Enfermagem.	Gestão do cuidado	Processo de Enfermagem
Nava *et al.* (2022)	Avaliar estratégia de monitoramento avançado de enfermagem para usuários de risco.	Estudo aplicado	Usuários acompanhados na APS	Identificou aspectos relacionados ao risco cardiovascular e renal, adesão medicamentosa e prática de atividade física.	Cuidado assistencial	Monitoramento
Miranda Neto *et al.* (2022)	Descrever o percurso metodológico para implantação de práticas avançadas de enfermagem na APS brasileira.	Estudo metodológico	Contexto da APS	Evidenciou a necessidade de qualificação profissional, definição de competências e organização dos serviços para implantação das práticas avançadas.	Prática avançada	Gestão do cuidado
Lanzoni *et al.* (2022)	Analisar a coordenação do cuidado na perspectiva do enfermeiro da atenção básica.	Estudo qualitativo	Enfermeiros da atenção básica	Evidenciou a atuação do enfermeiro na coordenação do cuidado e a necessidade de articulação entre profissionais, serviços e níveis de atenção.	Articulação da rede	Coordenação do cuidado
Silocchi *et al.* (2021)	Analisar a institucionalização das práticas de atenção às condições crônicas e a gestão do cuidado na APS.	Estudo qualitativo	Profissionais envolvidos na atenção às condições crônicas	Evidenciou a importância da organização das práticas e da gestão do cuidado para superar a fragmentação da assistência.	Gestão do cuidado	Cuidado assistencial
Kanno *et al.* (2023)	Analisar a colaboração interprofissional na APS.	Estudo de implementação	Profissionais/equipes da APS	Destacou a importância da colaboração entre	Articulação da rede	Trabalho interprofissional

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Método	População/participantes	Principais achados	Dimensão principal	Dimensão complementar
				diferentes categorias profissionais para qualificar o cuidado.		
Mauro, Cucolo e Perroca (2023)	Validar ações do enfermeiro relacionadas à continuidade do cuidado na APS.	Estudo de validação	Enfermeiros/juízes especialistas	Evidenciou ações profissionais relacionadas à continuidade e integração do cuidado.	Articulação da rede	Continuidade do cuidado
Krepker *et al.* (2023)	Desenvolver protocolo de enfermagem para prevenção da doença renal crônica em pessoas idosas na APS.	Estudo metodológico	Pessoas idosas/APS	Demonstrou o protocolo como instrumento para sistematização e qualificação da assistência.	Cuidado assistencial	Gestão do cuidado
Camparoto *et al.* (2024)	Analisar a perspectiva de enfermeiros sobre o telemonitoramento de pessoas com diabetes e hipertensão.	Estudo qualitativo	Enfermeiros	O telemonitoramento favoreceu comunicação, vínculo e conhecimento dos usuários, mas apresentou barreiras estruturais e organizacionais.	Tecnologia em saúde	Educação em saúde
Sousa *et al.* (2024)	Identificar evidências sobre a teleconsulta de enfermagem na APS.	Scoping review	Estudos científicos	Evidenciou a necessidade de competências clínicas, comunicacionais, tecnológicas e éticas para a realização da teleconsulta.	Tecnologia em saúde	Cuidado assistencial
Penteado *et al.* (2024)	Desenvolver protocolo para implementação do Processo de Enfermagem em consultas de pessoas com hipertensão e diabetes.	Estudo metodológico	Contexto da APS	Demonstrou o protocolo como ferramenta para sistematização da consulta e tomada de decisão profissional.	Gestão do cuidado	Processo de Enfermagem
Melo *et al.* (2024)	Analisar evidências sobre a prática avançada de enfermagem nas DCNT.	Scoping review	Estudos científicos	Identificou potencial da prática avançada para ampliar a capacidade resolutiva da enfermagem no cuidado às DCNT.	Prática avançada	DCNT
Halberstadt *et al.* (2025)	Compreender a coordenação do cuidado de usuários com condições crônicas na APS.	Estudo qualitativo	17 enfermeiros da APS	Evidenciou o enfermeiro como agente de coordenação e integração	Articulação da rede	Coordenação do cuidado

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Método	População/participantes	Principais achados	Dimensão principal	Dimensão complementar
				do cuidado entre diferentes serviços.		
Mendes *et al.* (2025)	Analisar consultas de enfermagem na APS relacionadas às DCNT.	Estudo epidemiológico /quantitativo	Serviços e consultas de enfermagem na APS	Evidenciou a relevância das consultas de enfermagem na assistência às pessoas com DCNT.	Cuidado assistencial	Gestão do cuidado

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Para fins de análise, os autores estabeleceram uma categorização temática própria, construída a partir da leitura dos objetivos e dos principais resultados dos estudos selecionados. Essa categorização constituiu uma estratégia analítica desenvolvida especificamente para esta revisão, não correspondendo a uma classificação previamente estabelecida ou validada por um referencial teórico específico. A partir da análise do conteúdo dos estudos, foram definidas seis dimensões analíticas do protagonismo da enfermagem: cuidado assistencial, gestão do cuidado, educação em saúde, tecnologia em saúde, prática avançada e articulação da Rede de Atenção à Saúde.

O processo de categorização foi desenvolvido em etapas, contemplando inicialmente a identificação dos conteúdos relacionados à atuação da enfermagem, seguida do agrupamento dos achados por aproximação temática e da classificação nas dimensões analíticas estabelecidas. Foram considerados os objetivos, os métodos e os principais resultados de cada publicação, buscando identificar as contribuições específicas da enfermagem para a organização e a continuidade do cuidado às pessoas com doenças crônicas.

Quando um estudo apresentava elementos relacionados a mais de uma dimensão, foi atribuída como dimensão principal aquela que apresentou maior predominância em relação ao objetivo e aos principais resultados do artigo. Os demais aspectos relevantes identificados foram registrados como dimensão complementar. Essa classificação foi realizada pelos autores mediante análise do conteúdo dos estudos, buscando manter coerência entre os objetivos investigados, os achados apresentados e as categorias analíticas estabelecidas.

Após a categorização, foi realizada uma síntese descritiva da distribuição dos estudos segundo a dimensão principal do protagonismo da enfermagem. Para essa etapa, foram contabilizados os estudos classificados em cada dimensão e calculada a frequência relativa, expressa em percentual, considerando o total de 15 estudos incluídos na revisão, conforme Tabela 2. Essa quantificação teve finalidade exclusivamente descritiva, sendo utilizada para demonstrar a distribuição dos estudos entre as categorias analíticas, não representando medida de prevalência das práticas de enfermagem nem análise estatística inferencial.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Tabela 2. Distribuição dos estudos incluídos segundo a dimensão principal do protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas

Dimensão principal	**n**	**%**
Cuidado assistencial	4	26,7%
Articulação da Rede de Atenção à Saúde	4	26,7%
Gestão do cuidado	3	20,0%
Tecnologia em saúde	2	13,3%
Prática avançada	2	13,3%
Educação em saúde	0	0,0%
Total	**15**	**100,0%**

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).
Nota: A dimensão principal corresponde ao eixo predominante identificado pelos autores a partir da análise dos objetivos e dos principais resultados dos estudos incluídos. A dimensão “Educação em saúde” foi mantida entre as categorias analíticas estabelecidas para a revisão, porém não foi identificada como dimensão principal em nenhum dos estudos analisados. Sua presença como dimensão complementar demonstra que as ações educativas podem estar integradas a outras formas de atuação da enfermagem.

Posteriormente, os achados foram submetidos à análise qualitativa, descritiva e interpretativa, buscando identificar convergências, particularidades, potencialidades e limitações relacionadas ao protagonismo da enfermagem. A análise considerou as contribuições dos enfermeiros para a integralidade e longitudinalidade do cuidado, coordenação da assistência, prevenção de complicações, educação em saúde, utilização de tecnologias, implementação do Processo de Enfermagem, desenvolvimento de práticas avançadas e articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Também foram consideradas as principais barreiras e limitações descritas nos estudos, incluindo aspectos relacionados à infraestrutura dos serviços, organização dos processos de trabalho, sobrecarga profissional, comunicação entre os pontos da rede, qualificação profissional, educação permanente, disponibilidade de recursos tecnológicos e institucionalização de novas práticas. Dessa forma, buscou-se compreender o protagonismo da enfermagem não apenas como expressão das competências individuais dos profissionais, mas também como fenômeno influenciado pelas condições institucionais, organizacionais e relacionais nas quais o trabalho em saúde é desenvolvido.

A organização sistemática dos dados, a definição dos critérios de elegibilidade e o estabelecimento de categorias analíticas permitiram conferir maior transparência e consistência ao percurso metodológico. A utilização de uma matriz de análise favoreceu a padronização da extração das informações, enquanto a categorização temática possibilitou identificar aproximações e particularidades entre os estudos, contribuindo para uma interpretação mais abrangente das evidências científicas.

O percurso metodológico possibilitou, portanto, sistematizar a produção científica recente acerca da atuação da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, permitindo identificar diferentes dimensões de sua participação na assistência, gestão do cuidado, educação

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

em saúde, incorporação de tecnologias, prática avançada e articulação da Rede de Atenção à Saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 15 estudos na análise, publicados entre 2021 e 2025, que atenderam aos critérios estabelecidos para a revisão. A caracterização dos estudos demonstrou predominância de pesquisas qualitativas, além de estudos metodológicos, aplicados, de implementação, de validação, epidemiológicos e revisões de escopo. Conforme apresentado na Tabela 1, os estudos contemplaram diferentes aspectos da atuação da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, incluindo cuidado assistencial, gestão do cuidado, articulação da Rede de Atenção à Saúde, tecnologias em saúde, práticas avançadas, Processo de Enfermagem, monitoramento, continuidade do cuidado e colaboração interprofissional.

A análise da dimensão principal evidenciou maior concentração dos estudos nas categorias cuidado assistencial e articulação da Rede de Atenção à Saúde, ambas com quatro estudos (26,7%), seguidas por gestão do cuidado, com três estudos (20,0%). As dimensões tecnologia em saúde e prática avançada corresponderam, respectivamente, a dois estudos cada (13,3%). A educação em saúde, embora presente como dimensão complementar em estudos analisados, não foi identificada como dimensão principal. Esses resultados, apresentados na Tabela 2, demonstram que a produção científica selecionada se concentra sobretudo na atuação clínica e assistencial do enfermeiro e em sua participação na integração e coordenação do cuidado na rede.

A predominância do cuidado assistencial evidencia a centralidade da enfermagem no acompanhamento longitudinal das pessoas com doenças crônicas. Draeger

Mendes

A articulação da Rede de Atenção à Saúde também apresentou expressiva participação entre as dimensões principais, demonstrando que o protagonismo da enfermagem ultrapassa o espaço da unidade de saúde. Lanzoni

A gestão do cuidado constituiu a terceira dimensão mais frequente, correspondendo a 20,0% dos estudos. Essa dimensão evidencia que o protagonismo da enfermagem também se manifesta na organização dos processos de trabalho, planejamento das ações, definição de prioridades e utilização de instrumentos para sistematização da assistência. Spazapan

Os protocolos e instrumentos de sistematização identificados nos estudos também reforçam essa dimensão. Krepker Spazapan

As tecnologias em saúde e as práticas avançadas, embora apresentem menor frequência na distribuição das dimensões principais, revelam tendências de transformação da atuação da enfermagem. Camparoto

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

No que se refere às práticas avançadas, Miranda Neto

A educação em saúde apresentou uma particularidade na análise: embora tenha sido identificada como dimensão complementar, não constituiu a dimensão principal de nenhum dos 15 estudos. Esse resultado não significa ausência da prática educativa na atuação da enfermagem, mas demonstra que, na literatura selecionada, as ações educativas aparecem predominantemente articuladas ao cuidado assistencial e às tecnologias em saúde. Camparoto

Outro elemento transversal aos estudos refere-se à colaboração interprofissional. Kanno crônicas, considerando seu caráter multifatorial e a necessidade de intervenções articuladas entre diferentes profissionais e pontos da rede. Portanto, o protagonismo da enfermagem não deve ser compreendido como atuação isolada, mas como participação qualificada na construção de planos de cuidado compartilhados e na integração das ações da equipe.

De modo geral, a análise das Tabelas 1 e 2 permite compreender que o protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas manifesta-se de forma multidimensional. A predominância do cuidado assistencial e da articulação da rede demonstra a importância da atuação clínica e da capacidade de integração do cuidado, enquanto a presença da gestão, das tecnologias e das práticas avançadas evidencia a ampliação progressiva das competências profissionais. A educação em saúde, apesar de não aparecer como dimensão principal, permanece transversal às demais práticas.

Os resultados também demonstram que a consolidação desse protagonismo depende de fatores que ultrapassam a atuação individual do enfermeiro. A sobrecarga de trabalho, as limitações estruturais, a insuficiência de recursos tecnológicos, as dificuldades de comunicação entre os serviços, a necessidade de qualificação profissional e os desafios para implementação de protocolos constituem barreiras que podem limitar a capacidade resolutiva da enfermagem. Nesse sentido, o fortalecimento do protagonismo profissional requer condições institucionais adequadas, educação permanente, definição de fluxos assistenciais, integração multiprofissional e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde.

Assim, a literatura analisada aponta para uma transformação progressiva da enfermagem no cuidado às doenças crônicas, caracterizada pela passagem de uma atuação predominantemente procedimental para uma prática que incorpora cuidado clínico, monitoramento, planejamento, gestão, coordenação da assistência, educação em saúde, tecnologias digitais e práticas avançadas. Essa transformação reforça a enfermagem como componente estratégico das Linhas de Cuidado, desde que sua atuação esteja sustentada por autonomia profissional, qualificação, organização do processo de trabalho e integração efetiva entre os diferentes pontos da rede.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica evidenciou que a enfermagem desempenha papel protagonista nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas, especialmente na Atenção Primária à Saúde. Sua atuação ultrapassa os procedimentos técnicos e envolve cuidado clínico, acompanhamento longitudinal, monitoramento, gestão e educação em saúde. A consulta de enfermagem, o Processo de Enfermagem e os protocolos assistenciais fortalecem a autonomia e a capacidade resolutiva profissional. Dessa forma, o enfermeiro contribui para a prevenção de complicações e para a continuidade da assistência.

Os estudos analisados também demonstraram a importância da enfermagem na coordenação do cuidado e na articulação da Rede de Atenção à Saúde. A utilização de tecnologias como teleconsulta e telemonitoramento amplia as possibilidades de acompanhamento e comunicação com os usuários. Entretanto, permanecem desafios relacionados à infraestrutura, sobrecarga profissional, integração dos serviços e necessidade de educação permanente. O fortalecimento dessas estratégias requer organização do processo de trabalho e atuação multiprofissional integrada.

O protagonismo identificado não está relacionado apenas à execução de consultas ou procedimentos, mas à capacidade do enfermeiro de integrar assistência, gestão, educação em saúde, tecnologias e coordenação do cuidado. Essa atuação amplia as possibilidades de resposta da Atenção Primária às necessidades das pessoas com doenças crônicas e favorece a construção de um cuidado mais integral, longitudinal e centrado nas necessidades dos usuários.

Diante disso, evidencia-se que o fortalecimento do protagonismo da enfermagem nas Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas depende da articulação entre qualificação profissional, autonomia, educação permanente, organização dos processos de trabalho, disponibilidade de recursos e integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Embora os estudos demonstrem importantes potencialidades da atuação da enfermagem, as limitações relacionadas às condições de trabalho, à infraestrutura, à fragmentação dos serviços e à implementação de tecnologias e instrumentos assistenciais ainda representam desafios para a consolidação dessas práticas. Assim, torna-se necessário fortalecer institucionalmente a enfermagem e ampliar pesquisas que avaliem os efeitos dessas estratégias sobre a continuidade do cuidado, a prevenção de complicações, a adesão ao tratamento, a qualidade de vida e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

CAMPAROTO, Camila Wohlenberg; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço; TESTON, Elen Ferraz; REIS, Pamela dos; MARCON, Sonia Silva. Perspectiva de enfermeiros sobre o uso do telemonitoramento no acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão. *Revista*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 77, n. 6, e20230481, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0481pt.

DRAEGER, Viviana Mariá *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 26, e20210353, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0353pt.

HALBERSTADT, Bruna Marta Kleinert; LIMA, Maria Alice Dias da Silva; VILA, Vanessa Silveira de Carvalho. Coordenação do cuidado de usuários com condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: descrição interpretativa. *Texto & Contexto – Enfermagem*, Florianópolis, v. 34, e20240258, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-0258pt.

KANNO, Natália de Paula; PEDUZZI, Marina; GERMANI, Ana Claudia Camargo Gonçalves; SOÁREZ, Patrícia Coelho de; SILVA, Andréa Tenório Correia da. A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 10, e00213322, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT213322.

KREPKER, Fernanda Ferreira *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, n. 1, e20220052, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0052pt.

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo *Index de Enfermería*, Granada, v. 31, n. 2, 2022. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1132-12962022000200007&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 30 ago. 2026.

MAURO, Adriéli Donati; CUCOLO, Danielle Fabiana; PERROCA, Marcia Galan. Ações do enfermeiro para continuidade do cuidado na Atenção Primária em Saúde: estudo de validação. *Texto & Contexto – Enfermagem*, Florianópolis, v. 32, e20230058, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0058pt.

MELO, Marjorie Dantas Medeiros *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 22, supl. 2, 2024. DOI: https://doi.org/10.17665/1676-4285.20246687.

MENDES, Isabel Amélia Costa *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 49, e115, 2025. DOI: https://doi.org/10.26633/RPSP.2025.115.

MIRANDA NETO, Manoel Vieira de *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 5, e20210614, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0614pt.

NAVA, Layse Farias *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 26, e20210282, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0282.

PENTEADO, Maridalva de Souza *Saúde Coletiva*, v. 14, n. 92, p. 14142-14157, 2024. DOI: https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2024v14i92p14142-14157.

SILOCCHI, Cassiane; JUNGES, José Roque; MOEHLECK, Vilene; DIERCKS, Margarita Silva. Institucionalização das práticas de atenção às condições crônicas e gestão do cuidado na Atenção Primária. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 25, e200506, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/interface.200506.

SOUSA, Vitória Lídia Pereira; DOURADO JÚNIOR, Francisco Wellington; ANJOS, Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos; MOREIRA, Andréa Carvalho Araújo. Teleconsulta de enfermagem na atenção primária à saúde: scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 32, e4330, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.7212.4330.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

SPAZAPAN, Marta Patricia *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 6, e20201109, 2022. DOI: **https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1109pt**.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.